

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a),
o texto completo desta dissertação será disponibilizado
somente a partir de 26/02/2019.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE
MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

Evelise Saia Rodolpho Duarte

**Transtorno Mental Comum em Familiares Cuidadores
de Pacientes com Demência**

Dissertação apresentada à Faculdade
de Medicina de Botucatu,
Universidade Estadual Paulista “Júlio
de Mesquita Filho”, para obtenção do
título de Mestre em Fisiopatologia em
Clínica Médica.

Orientador(a): Prof. Dr. Alessandro Ferrari Jacinto

**Botucatu
2018**

Evelise Saia Rodolpho Duarte

Transtorno Mental Comum em Familiares
Cuidadores de Pacientes com Demência

Dissertação apresentada à Faculdade
de Medicina de Botucatu,
Universidade Estadual Paulista “Júlio
de Mesquita Filho”, para obtenção do
título de Mestre em Fisiopatologia em
Clínica Médica.

Orientador: Prof. Dr. Alessandro Ferrari Jacinto

Botucatu
2018

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Duarte, Evelise Saia Rodolpho.

Transtorno mental comum em familiares cuidadores de
pacientes com demência / Evelise Saia Rodolpho Duarte. -
Botucatu, 2018

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de
Botucatu

Orientador: Alessandro Ferrari Jacinto

Capes: 40101002

1. Idosos. 2. Família. 3. Cuidadores. 4. Sobrecarga dos
cuidadores. 5. Demência. 6. Transtorno mental comum.

Palavras-chave: Demência; Familiares cuidadores; Idosos;
Transtorno mental comum.

EVELISE SAIA RODOLPHO DUARTE

**TRANSTORNO MENTAL COMUM EM FAMILIARES CUIDADORES DE
PACIENTES COM DEMÊNCIA**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-Graduação Fisiopatologia em Clínica Médica.

Orientador: Prof. Dr. Alessandro Ferrari Jacinto

Comissão Examinadora:

Prof. Dr. Alessandro Ferrari Jacinto
Faculdade de Medicina de Botucatu

Prof (a) Dr (a) Eliana Goldfarb Cyrino
Faculdade de Medicina de Botucatu

Prof (a) Dr (a) Fúlvia de Souza Veronez
Centro Universitário de Adamantina

Suplentes:

Prof (a) Dr (a) Albina Rodrigues Torres
Faculdade de Medicina de Botucatu

Prof (a) Dr (a) Vanessa de Albuquerque Cítero
Universidade Federal de São Paulo

Agradecimentos

Aos meus avós que tão honrosamente me mostraram o significado de envelhecer e me inspiraram a trilhar o caminho das pesquisas sobre o envelhecimento.

Ao meu esposo e família pelo apoio em todos os momentos, nunca hesitando em me motivar e sempre acreditando em meu trabalho.

Ao meu querido orientador pela paciência e por ser uma grande referência.

A todos os familiares cuidadores de idosos com demência que aceitaram participar deste estudo.

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que está associado ao aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas, como as demências. As demências desafiam não somente os pacientes, mas também seus cuidadores. Em geral, cuidar de idosos é uma responsabilidade que pertence à esfera familiar. Como consequência, familiares cuidadores estão em maior risco de adoecimento mental, resultando em depressão, sobrecarga, sintomas ansiosos e transtorno mental comum. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo verificar a prevalência de TMC em familiares cuidadores de pacientes idosos com diagnóstico de demência rotineiramente acompanhados nos ambulatórios de geriatria do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP. **Métodos:** Neste estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu os instrumentos de avaliação utilizados foram: *Self Reporting Questionnaire*, *Hospital Anxiety and Depression Scale*, *Zarit Burden Interview*, Mini Exame do Estado Mental para cuidadores com 65 anos ou mais, além de questionário para coleta de dados sociodemográficos. A variável de desfecho foi “com transtorno mental comum”, definida como pontuação ≥ 7 no *Self Reporting Questionnaire*. As variáveis explanatórias foram de natureza sociodemográfica e clínica do cuidador. **Resultados:** A amostra foi composta por 90 cuidadores; 83 (92,2%) era do sexo feminino, 51 (56,7%) casada, 60 (66,7%) filho (a) e 62 (68,6%) possuíam alguma ocupação além de cuidar do idoso dementado. A média de idade da amostra foi 57,3 ($\pm 11,7$), enquanto a média de escolaridade foi de 9,5 ($\pm 4,9$) anos. Quanto às características clínicas da amostra, 62,2% dos cuidadores pontuaram para transtorno mental comum, 50% apresentou sintomas de ansiedade, 52,2% apresentou sintomas de depressão e 66,7% apresentou sobrecarga em algum nível. Os cuidadores com transtorno mental comum apresentaram escores maiores na Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão e Escala Zarit com associação estatisticamente significativa ($p < 0,01$). Não houve

diferença estatisticamente significativa quando comparados os dois grupos em relação às variáveis sexo, estado civil, trabalho e parentesco. A regressão logística mostrou que cuidadores com sintomas de ansiedade tiveram 15 vezes mais chances de apresentar transtorno mental comum (OR: 15,0; IC_{95%}: 3,5-71,2) e cuidadores com sintomas de depressão tiveram 8 vezes mais chances de apresentar transtorno mental comum (OR: 8,0; IC_{95%}: 2,1-31,1). Cuidadores com sobrecarga tiveram 7,2 vezes mais chances de apresentar transtorno mental comum (OR: 7,2; IC_{95%}: 1,9-27,2). Os cuidadores mais jovens foram 0,93 menos propensos a apresentar transtorno mental comum (OR: 0,93; IC_{95%}: 0,88-0,99). **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que, na população estudada, existe alta prevalência de transtorno mental comum. Constatou-se a associação estatisticamente significativa de transtorno mental comum com sobrecarga (moderada, moderada/grave e grave) e com sintomas ansiosos e sintomas depressivos.

Palavras-chaves: Transtorno mental comum; familiares cuidadores; idosos; demência; sobrecarga; ansiedade; depressão.

Abstract

Introduction: Population aging is a global phenomenon that is associated with an increase in the incidence of chronic-degenerative diseases, such as dementia. Dementia challenges not only patients but also their caregivers. In general, caring for the elderly is a responsibility that belongs to the family members. As a consequence, they are at increased risk of mental illness resulting in depressive and anxious symptoms characterized as common mental disorders, besides burden. **Objective:** The present study aims to verify the frequency of common mental disorders among family caregivers of elderly patients diagnosed with dementia routinely followed at a geriatric outpatients clinic of the “Centro de Saúde Escola”, Botucatu Medical School, UNESP. **Methods:** In this cross-sectional study, approved by the Ethics and Research Committee of Botucatu Medical School, UNESP the following assessment tools used were: Self Reporting Questionnaire, Hospital Anxiety and Depression Scale, Zarit Burden Interview, Mini Mental State Exam (for caregivers aged 65 years and older and questionnaire for the collection of sociodemographic data. The outcome variable was “to have common mental disorder”, defined as a score ≥ 7 on the Self Reporting Questionnaire. The explanatory variables were sociodemographic and clinical data of the caregiver. **Results: 90 caregivers were evaluated;** 83 (92.2%) were female, 51 (56.7%) were married, 60 (66.7%) were sons/daughters and 62 (68.6%) had some occupation besides caring for the demented elderly. The mean age was 57.3 (± 11.7) and the mean educational level was 9.5 (± 4.9) years. Regarding the clinical characteristics of the sample, 62.2% of the caregivers had ≥ 7 on Self Reporting Questionnaire, 50% had anxiety symptoms, 52.2% had depression symptoms and 66.7% burden at some level. Patients with common mental disorder showed higher scores on the Hospital Anxiety and Depression Scale (anxiety and depression) and Zarit Burden Interview scales, with a statistically significant association ($p < 0.01$). There was no statistically

significant difference when comparing the two groups in relation to gender, marital status, work and kinship. Logistic regression showed that caregivers with anxiety symptoms were 15 times more likely to present common mental disorder (OR: 15.0; 95% CI: 3.5-71.2) and caregivers with symptoms of depression were 8 times more likely to have common mental disorder (OR: 8.0; 95% CI: 2.1-31.1). Caregivers with burden were 7.2 times more likely to have common mental disorder (OR: 7.2; 95% CI: 1.9-27.2). Younger caregivers were 0.93 times less likely to have common mental disorder (OR: 0.93; 95% CI: 0.88-0.99). **Conclusion:** The results show that, among the population studied, there was a high prevalence of common mental disorder. We found a significant association of common mental disorder with burden (moderate, moderate/severe and severe) and with anxiety and depression symptoms.

Keywords: Common mental disorder; family caregivers; elderly; dementia; burden; anxiety; depression.

Lista de abreviações e siglas

ABN: Associação Brasileira de Neurologia
CID: Classificação Internacional de Doenças
CSE: Centro de Saúde Escola
DA: Doença de Alzheimer
DCL: Demência com Corpos de Lewy
DDP: Demência da Doença de Parkinson
DFT: Demência Frontotemporal
DSM: Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders
DV: Demência Vascular
FMB: Faculdade de Medicina de Botucatu
HADS: Hospital Anxiety and Depression Scale
MEEM: Mini Exame do Estado Mental
OMS: Organização Mundial da Saúde
PNI: Política Nacional do Idoso
SPSS: Statistical Package for the Social Sciences
SRQ: Self Reporting Questionnaire
TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TMC: Transtorno Mental Comum
UNESP: Universidade Estadual Paulista
UVF: Unidade da Vila Ferroviária
UVL: Unidade da Vila dos Lavradores
ZBI: Zarit Burden Interview
PRMQ: Prospective and Retrospective Questionnaire

SUMÁRIO

1.	Introdução	1
2.	Fundamentação Teórica	3
2.1	Demência em idosos	3
2.2	O cuidador familiar	3
2.3	Saúde mental dos cuidadores familiares	5
3.	Objetivo Geral	7
3.1	Objetivo Específico	7
4.	Métodos	8
4.1	Desenho do estudo	8
4.2	Local e período	8
4.3	Amostra, critérios de inclusão e de exclusão	8
4.3.1	Fluoxograma da Pesquisa	9
4.4	Instrumentos	10
4.4.1	Self Reporting Questionnaire (SRQ-20)	10
4.4.2	Zarit Burden Interview (ZBI)	10
4.4.3	Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS)	11
4.4.4	MEEM (“Mini-Exame do Estado Mental”)	11
4.5	Apresentação dos dados	11
4.6	Análise estatística	12
4.7	Aspectos Éticos	12
5.	Resultados	13
6.	Discussão	18
7.	Conclusões	21
8.	Referências Bibliográficas	22
	APÊNDICE 1	31
	APÊNDICE 2	37

1. Introdução

O interesse pelo estudo originou-se a partir de inquietações provocadas durante participação nos ambulatórios de geriatria no Centro de Saúde Escola (CSE) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp), enquanto aluna da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto/Idoso, ao verificar que cuidadores familiares de idosos com diagnóstico de demência atendidos nos ambulatórios com frequência relatavam queixas físicas e emocionais, algumas vezes associadas ao desgaste gerado pelo cuidado com o idoso.

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial.¹ Entre 2015 e 2050, é esperado que a proporção da população mundial com 60 ou mais anos passe de 12% para 22%² e que, em 2050, 80% dos idosos serão de países em desenvolvimento.² A população brasileira vem passando, nas últimas décadas, por um processo acelerado de transição demográfica, com aumento significativo do segmento de idosos, gerando uma série de demandas e desafios para pesquisadores e gestores dos sistemas de saúde.³ Até o ano de 2025, é esperado que o Brasil se torne o sexto país do mundo em número absoluto de idosos.^{2,3}

Neste contexto, alterações físicas, psicológicas e sociais são gradativas e naturais no processo de envelhecimento.⁴ O aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas, como as demências está relacionado à perda de funcionalidade nas atividades de vida diária.^{4,5-6} De acordo com estimativas atuais, 35,6 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com demência, e esse número provavelmente vai duplicar até 2030.⁷

Familiares cuidadores de pacientes com demência são desafiados a lidar com os sintomas da doença muitas vezes sem o conhecimento e apoio adequados, estando assim expostos a possibilidade de adoecimento. Vários países apresentam crescimento na prevalência do Transtorno Mental Comum (TMC), porém, poucos casos são identificados e tratados adequadamente e por este transtorno não ser uma prioridade nas práticas de saúde, em que os profissionais raramente estão preparados para identificá-lo, quando um caso é diagnosticado, constata-se uma dificuldade no acompanhamento do sujeito adoecido⁸⁻⁹.

Considerando o aumento da população idosa no Brasil e que estes indivíduos, em determinadas situações necessitam de cuidadores que normalmente são os próprios familiares (cuidadores formais geram custos altos que não podem, muitas vezes, ser devidamente pagos pela família ou mesmo pelos indivíduos dementados), este estudo propõe a verificação da prevalência do Transtorno Mental Comum em familiares cuidadores de idosos com diagnóstico de demência acompanhados em ambulatórios de geriatria, partindo da hipótese de que esses indivíduos estão mais propensos a apresentar o TMC, podendo este estar associado a sobrecarga emocional e sintomas de ansiedade e/ou depressão.

7. Conclusões

Os resultados encontrados demonstram que, na população estudada, existe alta prevalência de TMC. Observou-se o predomínio de mulheres, casadas, que trabalham, com sintomas depressivos, sintomas ansiosos e sobrecarga moderada. Constatou-se a associação significativa de TMC com sobrecarga (moderada, moderada/grave e grave) e também com sintomas ansiosos e depressivos.

A partir destes achados destaca-se a necessidade de profissionais de saúde capacitados em identificar o TMC nessa população, para melhor desenvolver estratégias e práticas para o cuidado de tais indivíduos.

As informações demonstradas pelo estudo são importantes para subsidiar ações de prevenção e cuidado com a saúde mental dos familiares cuidadores, buscando melhorar a qualidade de vida desses indivíduos e diminuir suas comorbidades. A família é um componente essencial no alcance do bem-estar do idoso, sendo importante garantir a manutenção desse vínculo, ou seja, faz-se necessário cuidar do cuidador.

8. Referências Bibliográficas

1. CARVALHO, J. A. M.; GARCIA, R. A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Cad Saude Publica*. 19(3):725-33, 2003.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Trad. de Suzana Gontijo. Brasília: OPAS; 2005.
3. VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev Saúde Pública*. 43:548-54, 2009.
4. LIMA-COSTA, M. F. F.; GUERRA, H. L.; BARRETO, S. M.; GUIMARÃES, R. M. Diagnóstico de saúde da população idosa brasileira: um estudo da mortalidade e das internações hospitalares públicas. *Informe epidemiológico do SUS*; 9(1): 23-41, 2000.
5. ZIMERMAN, G. I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.
6. ALMEIDA, O. P., KOTYNIA, R. Confusão mental e demência. In: Botega, NJ (org.) *Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: Interconsulta e Emergência*. Porto Alegre: Artmed, p. 176-9, 2002.
7. WORLD HEALTH ORGANIZATION & ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. Mental health publications. Dementia: A public health priority, 2012.
8. SEWART, R. C.; BUNN, J.; VOKHIWA, M.; UMAR, E.; KAUYE, F.; FITZGERALD, M.; TOMENSON, B.; RAHMAN, A.; CREED, F. Common mental disorder and associated factors amongst women with young infants in rural Malawi. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. may;45(5):551-9, 2010.
9. MARAGNO, L.; GOLDBAUM, M.; GIANINI, R. J.; NOVAES, H. M. D.; CESAR, C. L. G. Prevalência de transtornos mentais comuns em populações atendidas pelo Programa Saúde da Família (Qualis) no município de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 22(8): 1639-48, 2006.
10. ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA. Dementia & Neuropsychologia. Cognitive Neurology and Ageing Department of the Brazilian Academy of Neurology and of Brazilian Association of Geriatric Neuropsychiatry, São Paulo: 2011.

11. FROTA, N. A. F.; NITRINI, R.; DAMASCENO, B. P.; FORLENZA, O.; DIAS-TOSTAS, E.; SILVAS, A. B.; JUNIOR, E. J.; MAGALDIS, R. M. Critérios para o diagnóstico de doença de Alzheimer. *Dement Neuropsychol*, 5(1): 5-10, 2010.
12. JACINTO, A. F.; LEITE, A. G. R.; NETO, J. L. L.; VIDAL, E. I. O.; BOAS, P. J. F. V. Teaching medical students about dementia: A brief review. *Dement Neuropsychol*, 9(2): 93-95, 2015.
13. TAKAI, M.; TAKAHASHI, M.; IWAMITSU, Y.; ANDO, N.; OKAZAKI, S.; NAKAJIMA, K.; OISHI, S.; MIYAOKA, H. The experience of burnout among home caregivers of patients with dementia: Relations to depression and quality of life. *Archives of Gerontology and Geriatrics*; 49 e1–e5, 2009.
14. KARLIN, N.J.; BELL, P.A.; LOAH, J.L.; MARTICHUKI, D.K.; KNIGHT, B.L. Assessing Alzheimer's support group participation: A retrospective follow-up. *Am. J. Alzheimers Dis. Other Dement*; 14, 326–333, 1999.
15. BRASIL. POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Programa Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, 1998.
16. NERI, A. L. (org) Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais. In: Neri, A. L. As várias faces cuidado e do bem estar do cuidados. 1a ed. São Paulo, Ed. Alinea, p. 9-63, 2002.
17. LUZARDO, A.R., WALDMAN B.F. Atenção ao familiar cuidador do idoso com Doença de Alzheimer. *Acta Scientiarum. Health Sciences*. V. 26, N. 1, p. 135-45, 2004.
18. TAKAI, M.; TAKAHASHI, M.; IWAMITSU, Y.; ANDO, N.; OKAZAKI, S.; NAKAJIMA, K.; OISHI, S.; MIYAOKA, H. The experience of burnout among home caregivers of patients with dementia: Relations to depression and quality of life. *Archives of Gerontology and Geriatrics*; 49 e1–e5, 2009.
19. GRUNFELD E., GLOSSOP R., MCDOWELL I., DANBROOK C. Caring for elderly people at home: the consequences to caregivers. *Canadian Med Assoc J*, 157:1101-5, 1997.

20. HALEY, W.E.; WEST, C.A.; WADLEY, V.G.; FORD, G.R.; WHITE, F.A.; BARRET, J.J.; HARRELL, L.E.; ROTH, D.L. Psychological, social, and health impact of caregiving: a comparison of black and white dementia family caregivers and noncaregivers. *Psychol. Aging* 10, 540–552, 1995.
21. ALMBERG, B.; GRAFSTRÖM, M.; WINBLAD, B. Caring for a demented elderly person—burden and burnout among caregiving relations. *J. Adv. Nurs.* 25, 109–116, 1997.
22. SILVA, C.F.; PASSOS, V.M.A. e BARRETO, S.M.. Frequência e repercussão da sobrecarga de cuidadoras familiares de idosos com demência. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* vol.15, n.4, pp. 707-731, 2012.
23. HOOKER, K.; MONAHAN, D.; SHIFREN, K.; HUTCHINSON, C. Mental and physical health of spouse caregivers: the role of personality. *Psychol. Aging* 7, 367–375, 1992.
24. KIECOLT-GLASER, J.K.; MCGUIRE, L.; ROBLES, T.F.; GLASER, R.. Psychoneuroimmunology psychological influence on immune function and health. *J. Consult. Clin. Psychol.* 70, 537–547, 2002.
25. GROSSBERG, T.G. Diagnosis and treatment of Alzheimer's disease. *J. Clin. Psychiatry* 64, 3–7, 2003.
26. SCHULZ, R.; MARTIRE LM. Family caregiving of persons with dementia. *Am J Geriatr Psychiatry*. 12:240-9, 2004.
27. ULSTEIN, I.; WYLLER, T.; ENGEDAL, K. High scores on the Relative Stress Scale, a marker of possible psychiatric disorder in family carers of patients with dementia. *Int J Geriatr Psychiatry*.22(3):195-202, 2007.
28. ZARIT, S. H. Interventions with family caregivers. In S. H. Zarit & B. G. Knight (Eds.), *A guide to psychotherapy and aging* (p. 139-159). Washington, DC: American Psychological Association, 1997.

29. GEORGE, L., GWYHER, L. Caregiver well-being: a multidimensional examination of family caregivers of demented adults. *The Gerontologist* 26, 253–259, 1986.
30. HALEY, W.E. The family caregiver's role in Alzheimer's disease. *Neurology* 6, 25–29, 1997.
31. LOGIUDICE, D.; KERSE, N.; BROWN, K.; GIBSON, S.J.; BURROWS, C.; AMES, D.; YOUNG, D.; FLICKER, L.. The psychosocial health status of caregivers of persons with dementia: a comparison with the chronically ill. *Quality of Life Research* 7, 345–351, 1998.
32. ARAI, Y.; KUMAMOTO, K.; WASHIO, M.; UEDA, T.; MIURA, H.; KUDO, K. Factors related to feelings of burden among caregivers looking after impaired elderly in Japan under the longterm care insurance system. *Psychiatry and Clinical Neurosciences* 58, 396–402, 2004.
33. WIMO, A.; JÖNSSON, B.; KARLSSON, I.; WINBLAD, B. *Health Economics of Dementia*. Wiley, New York, 1998.
34. COVINSKY, K.; NEWCOMER, R.; FOX, P.; WOOD, J.; SANDS, L.; DANE, K.; YAFFE, K. Patient and caregiver characteristics associated with depression in caregivers of patients with dementia. *Journal of General Internal Medicine* 18, 1006–1014, 2003.
35. DUNKIN, J.; ANDERSON-HANLEY, C. Dementia caregiver burden. A review of the literature and guidelines for assessment and intervention. *Neurology* 51 (Suppl. 1), 53–60, 1998.
36. ZARIT, S. H.; REEVER, K. E.; BACH-PETERSON, J. Relatives of impaired elderly: correlates of feeling of burden. *Gerontologist*. 20:649-655, 1980.
37. MAURIN, J. T.; BOYD, C. B. Burden of mental illness on the family: a critical review. *Archives of Psychiatric Nursing* 4(2): 99-107, 1990.

38. ETTERS, L.; GOODALL, D.; HARRISON, B.E. Caregiver burden among dementia patient caregivers: A review of the literature. *J Am Acad Nurse Pract.*;20:423-8, 2008.
39. PINQUART, M., SORENSEN, S. Differences between caregivers and noncaregivers in psychological health and physical health: a meta-analysis. *Psychol Aging.* 18(2):250–67, 2003.
40. SCHULZ, R.; MARTIRE, L.M. Family caregiving of persons with dementia. *Am J Geriatr Psychiatry.* 12(3):240–9, 2004.
41. RISAL, A. Common Mental Disorders. *Kathmandu Univ Med J*, v.35, n.3, p.213-217, 2011.
42. SANTOS, M. E. S. B. Transtornos mentais comuns em pacientes com AIDS que fazem uso de anti-retrovirais no Estado de São Paulo, Brasil [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2002.
43. Bleger, J. *Temas de Psicologia: Entrevista e grupos* (5ª ed). São Paulo: Martins Fontes, 1991.
44. MARI J.J., WILLIAMS P. A. validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. *Br. J. Psychiatry* 148:23-6, 1986.
45. LIMA, M. C. P.; DOMINGUES, M. S.; RAMOS-CERQUEIRA, A. T. B. Prevalência e fatores de risco para transtornos mentais comuns entre estudantes de medicina. *Rev Saúde Pública*, 40(6):1035-41, 2006.
46. SCAZUFCA M. Brazilian version of the burden interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illness. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24(1): 12-17, 2002.
47. BOTEGA, N. J.; BIO, M. R.; ZORMIGNANI, M. A.; GARCIA-JUNIOR, C.; PEREIRA, W. A. B. Transtorno do humor em enfermagem de clínica médica e validação da escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. *Rev Saúde Pública*, 29(50):355-63, 1995.

48. BRUCKI, S. M. D.; NITRINI R.; CARAMELLI P.; BERTOLUCCI P.H.F.; OKAMOTO I.H. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. *Arq Neuropsiquiatr.* 61(3B):777-81, 2003.
49. ARGIMON, I. I. L.; LOPES, R. M. F., BULCÃO, L. T.; FARINA, M.; WENDT, G.; ESTEVES, C. S. Gênero e escolaridade: estudo através do minixame do estado mental (MEEM) em idosos. *Aletheia*, n. 38-39, 2012.
50. TANG, B.; HARARY, E.; KURZMAN, R.; MOULD-QUEVEDO, J.F.; PAN, S.; YANG, J.; QIAO, J. Clinical Characterization and the Caregiver Burden of Dementia in China. *Value in health regional issues* 2; 118–126, 2013.
51. KARCH, U.M. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. *Cad. Saúde Pública.* Rio de Janeiro; 19(3): p.861-66, 2003.
52. GARRIDO, R.; MENEZES, P.R. Impacto em cuidadores de idosos com demência atendido sem um serviço psicogeriátrico. *Rev. Saúde Pública* 38(6):835-841, 2004.
53. AMENDOLA, F.; OLIVEIRA, M.A.C.; ALVARENGA, M.R.M. Qualidade de vida dos cuidadores de pacientes dependentes no programa de saúde da família; 17(2):266-72, 2008.
54. INOUE, K.; PEDRAZZANI, E.S.; PAVARINI, S.C.I. Octogenários e cuidadores: perfil sócio-demográfico e correlação da variável qualidade de vida. *Texto contexto enferm*, ;17(2):350-7,2008.
55. GIACOMIN, K.C.; UCHOA, E.; FIRMO, J.O.A.; LIMA- COSTA, M.F. Projeto Bambuí: um estudo de base populacional da prevalência e dos fenômenos associados à necessidade de cuidador entre idosos. *Cad. Saúde Pública*;21(1):80-91, 2005.
56. LEMOS, N.D.; GAZZOLA, J.M.; RAMOS, L.R. Cuidando do paciente com Alzheimer:o impacto da doença no cuidador. *Saúde e Sociedade*;15(3), p.170-9,2006.
57. ANDRÉN, S.; ELMSTAHL, S. Relationships between income, subjective health and caregiver burden in caregivers of people with dementia in group living care:

A cross-sectional community-based study. *International Journal of Nursing Studies* ; 44: 435–446, 2004.

58. GONÇALVES, L.H.T.; ALVAREZ, A.M.; SENA, E.L.S.; SANTANA, L.W.S.; VICENTE, F.R. Perfil da família cuidadora de idoso doente/fragilizado do contexto sociocultural de Florianópolis, SC. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 15(4), 570-577, 2006.

59. SALCI, M.A.; MARCON, S.S. De cuidadora a cuidada: quando a mulher vivencia o câncer. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis , v. 17, n. 3, p. 544-551, 2008.

60. APERIBENSE, P. G. G. S; BARREIRA, I. A. Nexos entre enfermagem, nutrição e serviço social, profissões femininas pioneiras na área da saúde. *Revista Esc Enferm USP*, 42(3):474-482, 2008.

61. SANTOS, E.G.; SIQUEIRA, M.M. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. *J. bras. psiquiatr.*, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 238-246, 2010.

62. STEEL, Z.; MARNANE, C.; IRANPOUR, C.; CHEY, T.; JACKSON, J. W.; PATEL, V., SILOVE, D. The global prevalence of common mental disorders: a systematic review and meta-analysis 1980–2013. *International Journal of Epidemiology*, 43(2), 476–493, 2014.

63. LUCCHESI, R.; SOUSA, K.; BONFIN, S.P.; VERA, I.; SANTANA, F.R. Prevalência de transtorno mental comum na atenção primária. *Acta Paul Enferm.* 27(3):200-7, 2014.

64. BORIM, F.S.A.; BARROS, M.B.A.; BOTEAGA, N.J. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 29(7):1415-1426, 2013.

65. PATTANAYAK, R.D.; JENA, R.; TRIPATHI, M.; KHANDELWAL, S.K. Assessment of burden in caregivers of Alzheimer's disease from India. *Asian Journal of Psychiatry* 3, 112–116, 2010.

66. TANG, B.; HARARY, E.; KURZMAN, R.; MOULD-QUEVEDO, J.F.; PAN, S.; YANG, J.; QIAO, J. Clinical Characterization and the Caregiver Burden of Dementia in China. *Value in health regional issues* 2; 118–126, 2013.

67. GALLICCHIO, L.; SIDDIQI, N.; LANGENBERG, P. AND BAUMGARTEN. Gender differences in burden and depression among informal caregivers of demented elders in the community. *Int J Geriatr Psychiatry*; 17:154-163, 2002.

68. NERI, A. L.; CARVALHO, V. A. M. L. O bem-estar do cuidador: aspectos psicossociais. In: FREITAS, E. V. et al. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Koogan, p.778-790, 2002.

69. AMPALAM, P.; GUNTURU, S.; Padma, V.A comparative study of caregiver burden in psychiatric illness and chronic medical illness. *Indian J Psychiatry*; 54(3): 239–243, 2012.

70. SCHULTZ, R.; O'BRIEN, A.T.; BOOKWALA, J.; FLEISSNER, K. Psychiatric and physical morbidity effects of dementia caregiving; prevalence, correlates, and causes. *Gerontologist*. ;35: 771—91; 1995.

71. PRATT, C.C.; SCHAMALL, V.L.; WRIGHT, S.; CLELAND, M. Burden and coping strategies of caregivers to Alzheimer's disease patients. Special issue: the family and health care. *Family relations. J Appl Fam Child Stud*. ;34:355—64, 1985.

72. RIEDIJK, S.R.; DE VUGT, M.E.; DUIVENVOORDEN, H.J.; NIERMEIJER, M.F.; VAN SWIETEN, J.C.; VERHEY, F.R.J.; TIBBEN, A. Caregiver burden, health-related quality of life and coping in dementia caregivers: a comparison of frontotemporal dementia and Alzheimer's disease. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*; 22 (5–6): 405–412, 2006.

73. RASCOVSKY, K.; HODGES, J.R.; KNOPMAN, D.; et al. Sensitivity of revised diagnostic criteria for the behavioural variant of frontotemporal dementia. *Brain: a journal of neurology*; 134 (9): 2456-2477, 2011.

74. KAISER, S.; PANEGYRES, P.K. The psychosocial impact of young onset dementia on spouses. *American Journal of Alzheimer's Disease and Other Dementias*; 21 (6): 398–402, 2007.

75. CERQUEIRA, A. T. de A. R.; OLIVEIRA, N. I. L. de. Programa de apoio a cuidadores: uma ação terapêutica e preventiva na atenção à saúde dos idosos. *Psicol. USP, São Paulo*, v. 13, n. 1, p. 133-150, 2002.

76. LOPES L.O., CACHIONI M. Psychoeducational intervention for caregivers of elderly with dementia: a systematic review. *J Bras Psiquiatr.* 61(4):252-61, 2012.